

YES, NÓS TEMOS O SUS !

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. (Constituição Federal)

Antônio Gonçalvesⁱ

Wagner Nóbregaⁱⁱ

Nesse momento de crise global provocada pela epidemia do Coronavírus, percebemos o caos gerado em todos os sistemas de saúde do mundo, nenhum país está imune ao problema. Percebe-se que apesar das especificidades das políticas públicas implantadas por cada um, mais ou menos tecnologia utilizada, mais ou menos intervenção do estado, nenhum está livre das consequências advindas da propagação do vírus.

No caso específico do Brasil, é de se lamentar que o governo federal esteja batendo cabeça na condução da crise, porque o dirigente maior não assumiu o papel que se espera de um líder de nação, preferindo ir de encontro às determinações e orientações do Ministério da Saúde, do seu ministro da área e dos governadores dos estados. Esse fato é muito preocupante, afinal, como convencer sobre as medidas adotadas, se os líderes não se entendem.

É lamentável que isso esteja ocorrendo no momento em que os homens públicos precisam e devem demonstrar grandeza na resolução dos grandes desafios, principalmente quando se trata da saúde da população. Não compreendemos como o líder maior do país se coloca contra a ciência, sendo uma das pouquíssimas vezes contrárias às medidas tomadas em todo o mundo para deter essa calamidade.

Destacamos como fato interessante que percebemos nesse período, e não é isolado, é que todos os países, agora, estão injetando fortemente recursos públicos no atendimento à saúde, para diminuir o estrago momentâneo. Não sabemos se aprenderão a lição e farão, aproveitando o momento, políticas permanentes, nem se reforçarão, ou criarão um sistema público de atendimento. Nota-se que com maior ou menor grau de alocação de recursos nessa área nos períodos anteriores à crise, não foi possível, a nenhum país, garantir que seus modelos fossem capazes de enfrentar crises como a atual, principalmente nos que apostaram na iniciativa privada para gerir esse segmento como política de governo.

No nosso caso, temos um sistema de saúde público universal, que atende a todos indistintamente, que, nas palavras do Ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta no dia

18 de março, alcança todos os rincões do país e atende diretamente a quase todos os seus 5.570 municípios, com procedimentos de alta, média e baixa complexidades. Temos, portanto, uma rede que está disponível para dar respostas imediatas, mesmo sabendo das dificuldades que enfrentamos com o covid-19. Para tanto, em cumprimento a determinação da Constituição de 1988, o presidente Fernando Collor sancionou a Lei 8.080/1990, que determina o seguinte: **"Art. 1º Esta lei regula, em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, executados isolada ou conjuntamente, em caráter permanente ou eventual, por pessoas naturais ou jurídicas de direito Público ou privado"**. A partir desse ato jurídico foi criado o SUS como política pública de saúde do Brasil, evoluindo a partir do SUDS e do INAMPS. Independente das mudanças de governos ocorridas, a sua continuidade foi fundamental para chegar na configuração atual, mesmo com pequenas mudanças e agregação gradual de novas diretrizes.

Os primeiros esforços em saúde pública aconteceram no final do século XIX em respostas às epidemias dos vírus da varíola e da febre amarela. Até então a saúde era privilégio dos mais ricos. O "resto" da população dependia da filantropia.

Com a reforma sanitária de 1923 para combater as epidemias, foi criado o primeiro sistema de saúde pública. Este era restrito aos trabalhadores formais, na forma de um sistema de seguro econômico e de adesão obrigatória. Era também financiado pelas contribuições dos trabalhadores a suas corporações, as chamadas Caixas de Assistência e Pensões, de modo que os benefícios variavam conforme a organização e poder político da mesma. Foi Getúlio Vargas quem não só trouxe a União para aquele sistema de seguridade, como o verticalizou e centralizou a relação com os institutos corporativos que a essa altura geriam o sistema. Os militares, com a criação do INPS, depois transformado em INAMPS, abriram o sistema de seguro à saúde a todos os trabalhadores formais e padronizaram seus benefícios e procedimentos, bem como generalizaram a contratação de serviços privados de saúde, preparando o sistema de planos privados de saúde, conforme Menicucci (2014)ⁱⁱⁱ, em detrimento das unidades próprias do sistema, conforme Fleury e de Carvalho (2009)^{iv}.

Encerrado o período militar, um grande debate se iniciou preparando a VIII Conferência Nacional de Saúde, que aconteceria um ano depois, em março de 1986. Nela se consolidaram os princípios do SUS, de universalidade e equidade no acesso à saúde, integralidade das ações de saúde e participação social, previstos na Constituição de 1988.

A Constituição também definiu a estrutura institucional do SUS e seu custeio. As responsabilidades passaram a ser compartilhadas entre as esferas de governo. Ao município coube o atendimento básico e aos governos Federal e estadual, os serviços mais complexos e especializados. O custeio se daria por: a) vinculação constitucional de receitas dos três níveis de governo; b) recursos recolhidos no Fundo Nacional da Saúde (FNS), gerenciado pelo Ministério da Saúde; e c) dependência dos recursos do Governo Federal (70%), quase todo repassado para fundos estaduais e municipais, ou pagos aos prestadores.

Os investimentos no SUS, por sua vez, só foram melhor definidos na Emenda Constitucional 29 de 2000, segundo a qual ao Governo Federal caberiam acrescentar 5% aos gastos de 1999, seguido de variação nominal do PIB. O Governo Estadual ficaria incumbido de gastar 12% da receita própria e o Municipal, 15% da receita própria.

Em fevereiro deste ano^v, o SUS movimentou uma rede de 319.947 unidades, dentre unidades administrativas, de abastecimento, logística e prestação final de serviço. Dessas, 31,4% pertencentes ao SUS. Naquele mesmo mês foram prestados 102.467 atendimentos conveniados diretamente pelo SUS, contra 146.885 atendimentos por planos de saúde privados e 17.401 por planos de saúde públicos, sendo 37% dos atendimentos feitos diretamente pelo SUS realizados em unidades básicas, ou postos de saúde.

Se em termos de atendimento aqueles conveniados diretamente com o SUS não são a maioria, a estrutura para a prestação de serviço de saúde pertence, em sua maior parte, ao SUS.

Com relação aos leitos, em 61% das especialidades abaixo listadas, os leitos existentes (disponíveis ou em condições de uso) no Brasil pertencem em sua maioria ao SUS, cuja média de participação nas especialidades é de 58,9%.

<i>Descrição</i>	<i>Existente</i>	<i>Sus</i>	<i>Não Sus</i>
CIRÚRGICO			
BUCO MAXILO FACIAL	1106	665	441
CARDIOLOGIA	5009	2969	2040
CIRURGIA GERAL	58249	37217	21032
ENDOCRINOLOGIA	385	123	262
GASTROENTEROLOGIA	1862	772	1090
GINECOLOGIA	6901	4222	2679
NEFROLOGIAUROLOGIA	3196	1752	1444
NEUROCIRURGIA	4857	3504	1353
OFTALMOLOGIA	2501	1148	1353
(continua)			

<i>Descrição</i>	<i>Existente</i>	<i>Sus</i>	<i>Não Sus</i>
ONCOLOGIA	5068	3486	1582
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	18392	14094	4298
OTORRINOLARINGOLOGIA	2047	730	1317
PLASTICA	2549	985	1564
TORACICA	1082	577	505
TRANSPLANTE	1263	1022	241
QUEIMADO ADULTO	232	221	11
QUEIMADO PEDIATRICO	87	78	9
TOTAL	114786	73565	41221
CLÍNICO			
AIDS	1857	1618	239
CARDIOLOGIA	7683	4514	3169
CLINICA GERAL	123282	90648	32634
DERMATOLOGIA	500	288	212
GERIATRIA	2466	824	1642
HANSENOLOGIA	227	200	27
HEMATOLOGIA	1681	958	723
NEFROUROLOGIA	3112	1853	1259
NEONATOLOGIA	3025	2112	913
NEUROLOGIA	4042	2744	1298
ONCOLOGIA	6377	4207	2170
PNEUMOLOGIA	2560	1550	1010
SAUDE MENTAL	3125	1708	1417
QUEIMADO ADULTO	82	74	8
QUEIMADO PEDIATRICO	44	37	7
TOTAL	160063	113335	46728
COMPLEMENTAR			
UTI II ADULTO - COVID-19	6652	0	6652
UTI II PEDIATRICA - COVID-19	359	0	359
UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	361	342	19
UNIDADE ISOLAMENTO	4606	3495	1111
UTI ADULTO - TIPO I	6568	407	6161
UTI ADULTO - TIPO II	19198	12331	6867
UTI ADULTO - TIPO III	5292	2334	2958
UTI PEDIATRICA - TIPO I	908	75	
UTI PEDIATRICA - TIPO II	2889	1968	921
UTI PEDIATRICA - TIPO III	1116	594	522
UTI NEONATAL - TIPO I	1637	20	
UTI NEONATAL - TIPO II	5999	4154	1845
UTI NEONATAL - TIPO III	1488	702	786
UTI DE QUEIMADOS	237	158	79
UTI CORONARIANA TIPO II - UCO TIPO II	809	259	550
UTI CORONARIANA TIPO III - UCO TIPO III	225	36	189

(continua)

<i>Descrição</i>	<i>Existente</i>	<i>Sus</i>	<i>Não Sus</i>
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CONVENCIONAL	4749	3131	1618
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL CANGURU	1385	950	435
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS PEDIATRICO	325	187	138
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	2510	1264	1246
TOTAL	67313	32407	34906
OBSTÉTRICO			
OBSTETRICIA CIRURGICA	26357	18401	7956
OBSTETRICIA CLINICA	25159	20288	4871
TOTAL	51516	38689	12827
PEDIATRICO			
PEDIATRIA CLINICA	42678	34045	8633
PEDIATRIA CIRURGICA	5500	3789	1711
TOTAL	48178	37834	10344
OUTRAS ESPECIALIDADES			
CRONICOS	10653	8590	2063
PSIQUIATRIA	30422	19172	11250
REABILITACAO	3295	998	2297
PNEUMOLOGIA SANITARIA	1319	1275	44
ACOLHIMENTO NOTURNO	1921	1905	16
TOTAL	47610	31940	15670
HOSPITAL DIA			
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	7131	3093	4038
AIDS	494	484	10
FIBROSE CISTICA	20	15	5
INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE	272	236	36
GERIATRIA	91	10	81
SAUDE MENTAL	2725	1095	1630
TOTAL	10733	4933	5800
Sumário			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	274849	186900	87949
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	432886	300296	132590

Fonte: CNESnet/DataSUS/Ministério da Saúde

Com relação aos tipos de equipamentos em uso listados no DataSUS, conforme tabela abaixo, para 53,1% deles o SUS tem a maioria, sendo 54,6% a média de participação do SUS no total dos diferentes tipos de equipamentos.

Equipamento	Existentes	Em Uso
EQUIPAMENTOS DE AUDIOLOGIA		
Emissões Otoacústicas Evocadas Transientes	1565	1493
Emissões Otoacústicas Evocadas Por Produto De Distorção	1043	1006
Potencial Evocado Auditivo De Tronco Encefálico Automático	630	600
Pot Evocado Aud Tronco Encef De Curta, Média E Longa Latência	530	512
Audiômetro De Um Canal	2403	2227
Audiômetro De Dois Canais	2810	2676
Imitanciômetro	1649	1576
Imitanciômetro Multifrequencial	787	758
Cabine Acústica	3978	3777
Sistema De Campo Livre	827	785
Sistema Completo De Reforço Visual(Vra)	502	485
Ganho De Inserção	373	358
Hi-Pro	656	630
TOTAL	17753	16883
EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM		
Gama Câmera	770	736
Mamógrafo com Comando Simples	4010	3835
Mamógrafo com Estereotaxia	916	883
Raio X até 100 mA	7262	6815
Raio X de 100 a 500 mA	12439	11878
Raio X mais de 500mA	4060	3922
Raio X Dentário	47714	43530
Raio X com Fluoroscopia	1866	1666
Raio X para Densitometria Óssea	2336	2282
Raio X para Hemodinâmica	920	886
Tomógrafo Computadorizado	5062	4890
Ressonância Magnética	2732	2666
Ultrassom Doppler Colorido	16350	15811
Ultrassom Ecógrafo	9818	9472
Ultrassom Convencional	15719	15042
Processadora De Filme Exclusiva Para Mamografia	2808	2733
Mamógrafo Computadorizado	969	949
Pet/Ct	87	85
TOTAL	135838	128081
EQUIPAMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA		
Ar Condicionado	20764	19869
Câmara Refrigerada	117	106
Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	111915	107983
Grupo Gerador	9238	8894
Usina de Oxigênio	4057	3848
Câmara Para Conservação De Hemoderivados/Imuno/Termoláveis	151	144
Câmara Para Conservação De Imunobiológicos	789	666
(continua)		

	<i>Existentes</i>	<i>Em Uso</i>
Equipamento		
Condensador	210	169
Freezer Cientifico	130	124
Grupo Gerador (101 A 300 Kva)	64	59
Grupo Gerador (8 A 100 Kva)	51	47
Grupo Gerador (Acima De 300 Kva)	50	49
Grupo Gerador De 1.500 Kva (Minimo)	15	14
Grupo Gerador Portatil (Ate 7 Kva)	4	4
Refrigerador	3120	2932
TOTAL	150675	144908
EQUIPAMENTOS DE ODONTOLOGIA		
Equipo Odontologico	143203	138803
Compressor Odontologico	63742	61267
Fotopolimerizador	79448	75466
Caneta de Alta Rotacao	119803	108937
Caneta de Baixa Rotacao	95688	89982
Amalgamador	42443	39716
Aparelho de Profilaxia c/ Jato de Bicarbonato	49800	47849
TOTAL	594127	562020
EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA		
Bomba/Balao Intra-Aortico	1500	1429
Bomba de Infusao	217707	209016
Berço Aquecido	16436	15456
Bilirrubinometro	718	664
Debitometro	9821	9531
Desfibrilador	43802	41783
Equipamento de Fototerapia	15700	14901
Incubadora	20864	19411
Marcapasso Temporario	5342	5125
Monitor de ECG	91495	87359
Monitor de Pressao Invasivo	35817	34243
Monitor de Pressao Nao-Invasivo	99596	94326
Reanimador Pulmonar/AMBU	138953	130630
Respirador/Ventilador	67005	63429
TOTAL	764756	727303
EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS		
Eletrocardiografo	43547	40718
Eletroencefalografo	5840	5477
TOTAL	49387	46195
EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS		
Endoscopia das Vias Respiratorias	4928	4701
Endoscopia das Vias Urinarias	2659	2525
Endoscopia Digestivo	13839	13232
Equipamentos para Optometria	9869	9587

	<i>Existentes</i>	<i>Em Uso</i>
Equipamento		
Laparoscopia/Vídeo	5089	4892
Microscopio Cirurgico	6614	6293
Cadeira Oftalmologica	6525	6270
Coluna Oftalmologica	5680	5466
Refrator	5393	5186
Lensometro	4233	4081
Projedor Ou Tabela De Optotipos	5703	5421
Retinoscopio	4194	4013
Oftalmoscopio	8048	7545
Ceratometro	2618	2509
Tonometro De Aplanacao	5150	4955
Biomicroscopio (Lampada De Fenda)	6170	5953
Campimetro	1790	1718
TOTAL	98502	94347
OUTROS EQUIPAMENTOS		
Caminhao Bau Refrigerado	16	14
Embarcacao Para Transporte Com Motor Popa (Ate 12 Pessoas)	16	16
Empilhadeira	8	7
Veiculo Utilitario (Tipo Furgao)	340	310
Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	25428	24169
Aparelho de Eletroestimulacao	33657	32353
Bomba de Infusao de Hemoderivados	6887	6634
Equipamentos de Aferese	3733	3567
Equipamento de Circulacao Extracorporea	1478	1430
Equipamento para Hemodialise	29827	27650
Forno de Bier	7819	7159
Veiculo Pick-Up Cabine Dupla 4x4 (Diesel)	151	144
TOTAL	109360	103453

Fonte: CNEsnet/DataSUS/Ministério da Saúde

Uma última amostra do tamanho do SUS nos é dada ao percebermos que o SUS responde por 65% dos atendimentos em serviços especializados.

Em termos comparativos, a World Health Organization coloca o país em posição intermediária em boa parte dos 37 índices por ela levantados entre os 195 países por ela comparados em 2019^{vi}. Muito pouco, é verdade, em se tratando de uma economia tão grande, mas muito bom se entendido que boa parte do sistema de saúde é o SUS, ou é acionado por ele. Ruim e bom, nesses casos, se explicam mutuamente. Como dizem Barros, Henriques e Mendonça (2000)^{vii}, “o Brasil não é um país pobre, mas com muitos pobres”. A desigualdade faz com que o SUS responda pelo atendimento à boa parte dos problemas de saúde. Pelo mesmo motivo, o setor privado não tem demanda

suficiente que garanta a rentabilidade necessária para ampliar sua capacidade de oferta. Isso faz com que o SUS seja grande, mas insuficiente.

Muitos criticam o sistema, principalmente os que tem plano de saúde particular, inclusive propagando a falácia que pagam dobrado para ter saúde (SUS via impostos e planos de saúde), e não recebem nada em troca, sendo que esse gasto é abatido do imposto de renda.

O SUS, que não foi pensado para dar conta de todos os problemas de saúde no Brasil, mas para garantir o atendimento integral e universal a todos que pudesse atender, sobrecarregado também com a falta de estímulo ao setor privado em complementar a oferta do serviço de saúde, ainda é responsável por parte geralmente predominante dos serviços de saúde no Brasil. Em tempos de covid-19, que estamos prestes a testar toda a estrutura do serviço, dependemos, sim do SUS e devemos ser gratos por tê-lo.

ⁱ Economista e jornalista

ⁱⁱ Professor de Economia da área de Setor Público na UFS. Co-autor do Anuário Socioeconômico de Sergipe

ⁱⁱⁱ Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00077.pdf>>. Acesso em 05/04/2020.

^{iv} Disponível em <<http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/instituto-nacional-de-assistencia-medica-da-previdencia-social-inamps>>. Acesso em 05/04/2020.

^v Mês mais recente para o qual os dados estão disponíveis.

^{vi} <https://www.who.int/gho/publications/world_health_statistics/2019/en/>. Acesso em 05/05/2020.

^{vii} Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-69092000000100009>. Acesso em 05/04/2020.